

Genial/Quaest

# 63% acham que Lula não cumpre promessas de campanha, diz pesquisa

estadaodigital#wsmuniz30@gmail.com

**Levantamento mostra ainda que, pela 1.<sup>a</sup> vez, desde junho de 2023, maior parte vê o Brasil caminhando na direção errada**

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO  
SÃO PAULO  
GABRIEL DE SOUSA  
BRASILIA

Pesquisa do instituto Genial/Quaest divulgada ontem mostra que 63% dos brasileiros avaliam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não está cumprindo aquilo que prometeu na campanha de 2022. E 32% acham que o petista está entregando o que se comprometeu a fazer no comando do País. O percentual dos que consideram que Lula não tem conseguido cumprir o que prometeu na campanha aumentou de 56% para 63%, enquanto a parcela que pensa o contrário caiu de 38% para 32%.

Ao mesmo tempo, a Genial/Quaest afirma que o humor do eleitorado piorou. Pela primeira vez desde que a pergunta começou a ser feita, em junho do ano passado, a maior parte da população, 49%, considera que o Brasil está na direção errada. Em junho, eram 41% e, em dezembro, 43%. Enquanto isso, 41% afirmam que o rumo do País está correto, ante 46% em junho e 45% em dezembro.

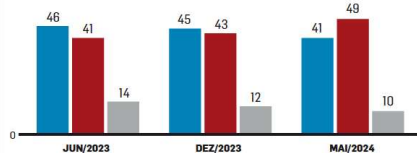
A pesquisa ouviu 2.045 eleitores presencialmente em 120 municípios, entre os dias 2 e 6 de maio. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

## LEVANTAMENTO

Pesquisa Genial/Quaest entrevistou 2.045 pessoas em 120 municípios entre os dias 2 e 6 de maio

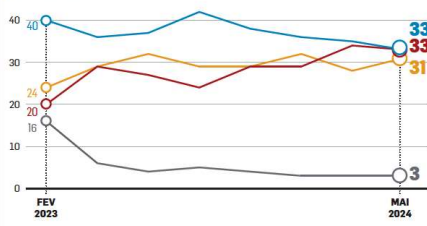
### O Brasil está indo na direção certa ou na direção errada?

■ NA DIREÇÃO CERTA ■ NA DIREÇÃO ERRADA ■ NÃO SABE/NÃO RESPONDEU  
EM PORCENTAGEM



### Avaliação do governo Lula Série histórica

— POSITIVA — NEGATIVA — REGULAR — NÃO SABE/NÃO RESPONDEU  
EM PORCENTAGEM



QBS: MARGEM DE ERRO: 2,2 PONTOS PORCENTUAIS; NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%

FONTE: GENIAL/QUAEST/INFORMÁTICA ESTADO

**REGIÕES.** Os brasileiros que vivem na Região Sudeste são os que mais acreditam que Lula não está conseguindo cumprir o que prometeu durante a campanha (74%). Os que vivem na

Região Nordeste, que costuma ser um reduto petista, são os que mais consideram que ele está entregando o que garantiu que faria, durante a campanha eleitoral que disputou

com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), 50%.

Há dois meses, quando pesquisas de avaliação atestaram uma queda da popularidade do petista, Lula admitiu que não estava cumprindo aquilo que prometeu na campanha eleitoral. “Eu falei: ‘Tudo bem’. É porque eu estou aquém do que o povo esperava que eu estivesse (fazendo), não estou cumprindo aquilo que eu prometi. E eu tenho consciência que não estou cumprindo”, disse o presidente, durante um evento realizado no Rio Grande do Sul, em 15 de março.

Lula afirmou que o não cumprimento daquilo que prometeu na campanha presidencial se dá pelo pouco tempo de mandato. “Quando eu planto um pé de jabuticaba, eu não chupo a jabuticaba no dia seguinte. Tenho que esperar ela crescer, ela brotar”, afirmou.

**NECESSIDADES.** A Genial/Quaest também perguntou aos entrevistados se eles acham que Lula governa para o Brasil inteiro. Mais da metade (52%) das pessoas acredita que ele está fazendo um governo que busca atender às necessidades de todos os brasileiros. Outros 35% acham que o petista está trabalhando apenas para quem votou nele em 2022. Outros 13% não souberam responder.

A consulta feita pelo instituto também indicou que a população brasileira está dividida sobre a avaliação do governo Lula. Consideram positiva a gestão petista 33% dos entrevistados, enquanto 33% avaliam o trabalho como negativo. Na última pesquisa feita pelo instituto, em fevereiro, os índices eram de 35% e 34%, respectivamente. Os que julgam a gestão como regular eram 28% há três meses e, agora, são 31%. A avaliação do governo Lula oscilou negativamente dentro da margem de erro. Os que julgam a gestão como regular eram 28% e, agora, são 31%.

Esta é a terceira pesquisa de avaliação de governo divulga-

da nesta semana. Levantamento da CNT/MDA apontou que a avaliação positiva do governo caiu 5,3 pontos percentuais na comparação com janeiro, enquanto o instituto Atlas/Intel mostrou que a avaliação melhorou e aumentou 5 pontos percentuais em relação a março. As pesquisas não são diretamente comparáveis pois têm métodos distintos e consideram períodos diferentes.

**PARA BAIXO.** Na pesquisa divulgada ontem pela Genial/Quaest, a aprovação do governo Lula também oscilou para baixo e chegou a 50%, enquanto a desaprovção da gestão foi a 47%. Em fevereiro, os que aprovavam a gestão federal eram 51% e os que desaprovavam, 46%. Não souberam ou não responderam, 3%.

## Problemas

**Pesquisa indica que economia, saúde e violência são principais questões do Brasil**

Para os entrevistados na Genial/Quaest, os principais problemas do Brasil atualmente são economia (23%), saúde (19%), violência (17%), questões sociais (14%), corrupção (9%) e educação (8%).

A Genial/Quaest também pediu aos entrevistados exemplos de notícias que consideram positivas e negativas sobre o governo Lula. No primeiro caso, o programa Bolsa Família de R\$ 600 com R\$ 150 adicionais por criança (7%), a ajuda ao Rio Grande do Sul que sofre com as chuvas (4%) e a melhora na economia (4%) foram os mais citados.

Já as principais menções negativas registradas se referem à percepção de que o governo Lula não faz o que promete ou é corrupto (9%), à postura negativa do presidente (8%) e ao aumento dos preços e do índice de inflação (6%). ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A TRAGÉDIA NO SUL NAS PÁGS. A14, A15, A16 E B11

Atlas/Intel

## Lira e Pacheco têm avaliação negativa

Pesquisa Atlas/Intel divulgada anteontem mostrou que os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), são os políticos com as piores avaliações sob a visão dos cidadãos.

Ao responderem à pergunta “Você tem uma imagem positiva ou negativa desses líderes?”, 65% relataram ver Lira negativamente enquanto ape-

nas 12% disseram vê-lo positivamente. Com uma avaliação de 55% negativa e de 18% positiva, Pacheco segue como penúltimo colocado. Respectivamente, 23% e 27% não souberam responder à pergunta.

A pesquisa realizou esse questionamento a respeito de 17 políticos. Entre eles, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, mesmo com queda na popularidade, em comparação

aos outros nomes aparece empatado com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 48% das indicações positivas. Em seguida apareceu o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com 45%.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, registrou 43% de avaliações positivas, em sua condução como titular da pasta. Ele apareceu empatado com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que, junto com Tarcísio, é um dos nomes ventilados para se candidatar à sucessão presidencial na eleição de 2026.

O instituto ouviu 1.904 pessoas entre os dias 3 e 6 de maio.

● JEAN ARAÚJO

## Presidente do Senado afirma que deixará a política em 2026

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que sua carreira na política está perto do fim. Em um jantar na casa do ex-governador de São Paulo João Dória, realizado na última segunda-feira, ele declarou que não vai se candidatar a cargos públicos a partir de 2026, quando terminará o seu mandato no Legislativo.

A informação foi publicada pela Coluna Radar, da revista *Veja*, e confirmada pelo

Estadão. À reportagem, políticos que estavam na reunião relataram que Pacheco, em discurso, afirmou que pretende deixar a política, quando terminar seu mandato de senador, com o “sentimento de dever cumprido”.

O presidente do Senado disse ainda que o poder público é carente de “homens de bom senso” que não aceitam ser guiados por extremismos e pela polarização política. O anúncio foi feito ao lado de políticos como o ex-presidente Michel Temer (MDB) e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. ● e.s.